

4. Afear freedom & believe in God  
 3 - Believe in God as the source of all  
 2 - Believe in God as the source of all  
 1 - Believe in God as the source of all  
 J - Believe in God as the source of all  
 89
4. Offense: Coldwater in 1897 in some area  
 3. First do you this on the way  
 2. First do the road do the other do the first  
 1. Would do the first

- 11 - 08 ~ 6 08/08/  
 45. Sh  
 44. Sh  
 43. J  
 42. o  
 41. phi  
 40. 88/190188  
 39. "  
 38. 4010913000 - Dm - one time they had one house  
 37. 291012000 - Ten people - lived in one house  
 36. "  
 35. 4310812003 - Dm lived in one house  
 34. "  
 33. "  
 32. 291012000 - one house

# Modernismo

## Modernismo no Brasil

### Momento sócio-cultural

- São Paulo, centro econômico do país/ Urbanização/Imigração/Industrialização.
- Tenentismo - Coluna Prestes.
- Revolução de 30, ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- Fim da República Velha.
- Estado Novo, 1937 - ditadura de Getúlio Vargas.
- 1945 - Redemocratização do país.

### Características literárias

- **Primeira fase** - ruptura com o passado, antiacademicismo, busca do novo: vanguardismo; verso livre, linguagem coloquial, micropoemas, poema-piada, paródia, enredo não-linear, nacionalismo
- **Segunda fase** - Amadurecimento e consolidação, busca de novos caminhos, reavaliação do passado: neo-realismo nordestino, neo-romantismo, neo-simbolismo, etc. Universalismo.
- **Terceira fase** - "Geração de 45": volta ao passado (rima, métrica, vocabulário erudito, referências mitológicas etc.).

### Autores e obras

#### Primeira fase

- Mário de Andrade: *Paulicéia Desvairada, Macunaíma*.
- Manuel Bandeira: *Libertinagem, Estrela da Vida Inteira*.
- Oswald de Andrade: *Serafim Ponte Grande, Memória Sentimentais de João Miramar*.

## Mário de Andrade Moça Linda Bem Tratada

Moça linda bem tratada,  
Três séculos de família,  
Burra como uma porta:  
Um amor.

Grã-fino do despudor,  
Esporte, ignorância e sexo,  
Burro como uma porta:  
Um coió.

Mulher gordaça, filó,  
De ouro por todos os poros



Jamais emprega o acérximo exorcismo  
Em sua diária ocupação fúnera,  
E vive em contubérnio com a bactéria,  
Livre das roupas do antropomorfismo.  
Almoça a podridão das drupas agras,  
Janta hidrópicos, rói visceras magras  
E dos defuntos novos incha a mão...  
Ah! Para ele é que a carne podre fica,  
E no inventário da matéria rica  
Cabe aos seus filhos a maior porção!